



# Pássaros

Suas características e hábitos

Ivan Schmidt

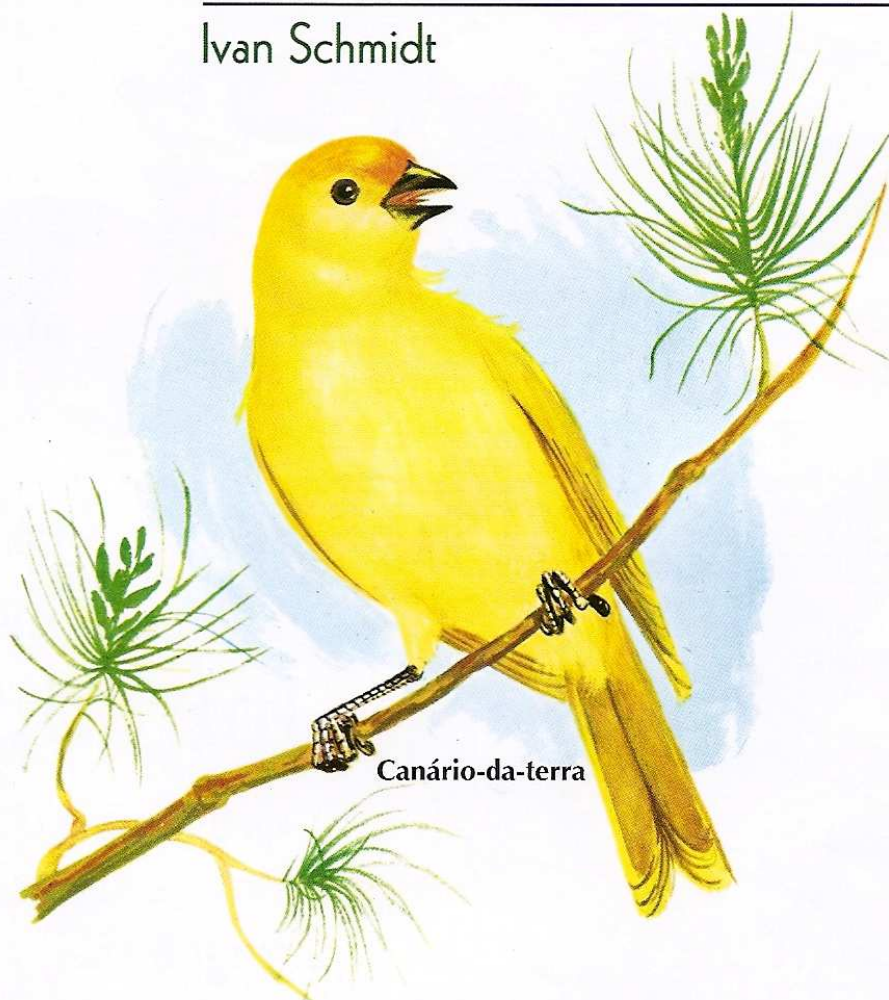




# Pássaros

## Suas características e hábitos

Ivan Schmidt



Canário-da-terra

*Direitos de desenhos e publicação reservados à*

CASA PUBLICADORA BRASILEIRA

Rodovia SP 127 – km 106

Caixa Postal 34 – 18270-970 – Tatuí, SP

Tel.: (15) 3205-8800 – Fax: (15) 3205-8900

Atendimento ao cliente: (15) 3205-8888

www.cpb.com.br

1ª edição

14ª impressão – 3 mil exemplares

Tiragem Acumulada: 232 milheiros

2007

*Editoração:* Sueli Ferreira de Oliveira e Fernando Torres

*Programação Visual:* Cleber Marchini

*Ilustrações:* A. P. Rios

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Schmidt, Ivan

Pássaros / texto Ivan Schmidt ; desenho A. P.  
Rios. -- 2. ed. -- Tatuí, SP : Casa Publicadora  
Brasileira, 2007.

1. Pássaros – Literatura infanto-juvenil  
I. Rios, A. P. II. Título.

06-8887

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Pássaros : Literatura infantil 028.5

2. Pássaros : Literatura infanto-juvenil 028.5



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial,  
por qualquer meio, sem prévia autorização escrita do autor e da Editora.

IMPRESSO NO BRASIL/Printed in Brazil

Tipologia: Optima Regular 18/23 – 5004/18715 – ISBN 978-85-345-1028-8

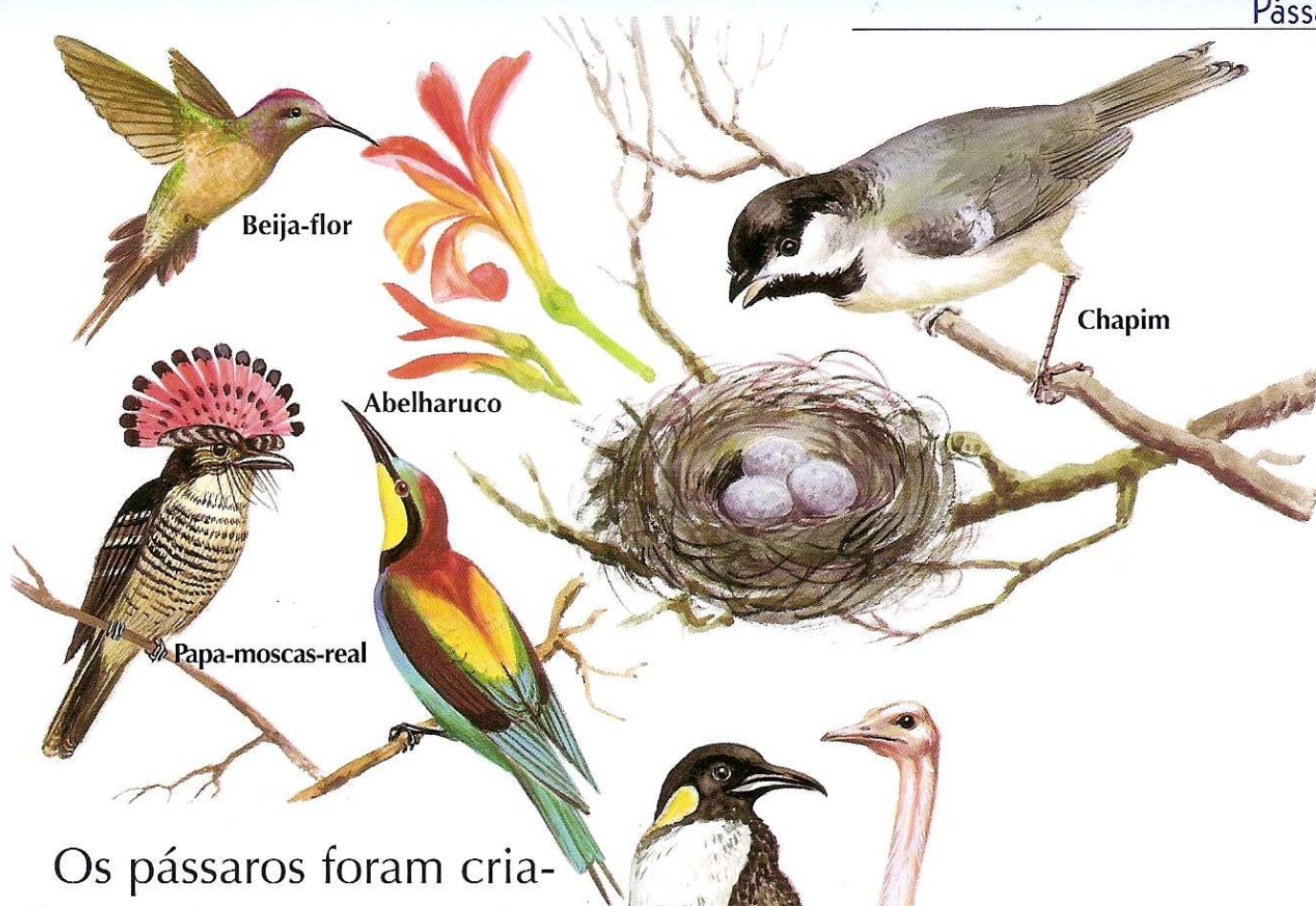




## Introdução

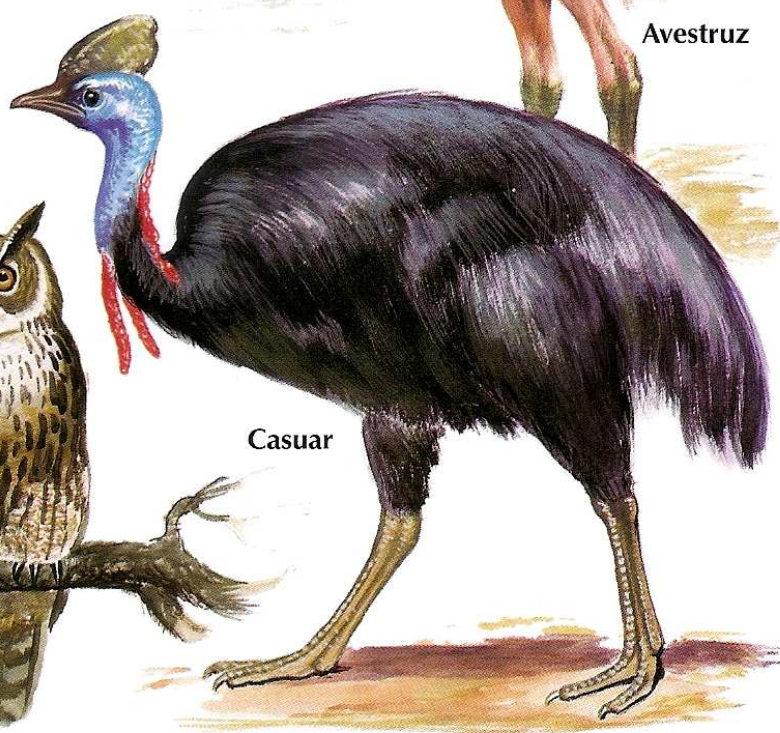
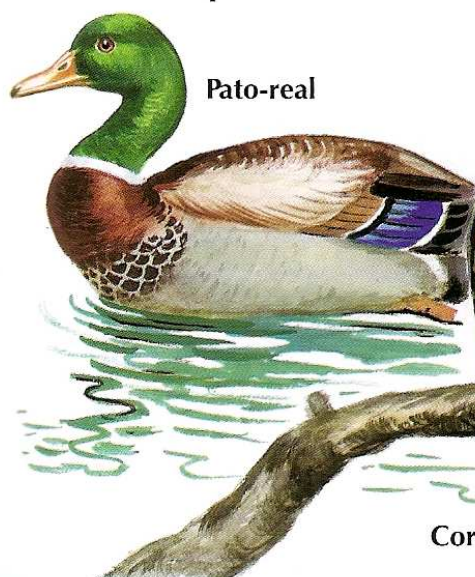
O que seria do nosso mundo se não existissem as aves? A paisagem seria tão triste e cansativa sem o lindo colorido e o canto da passarada!



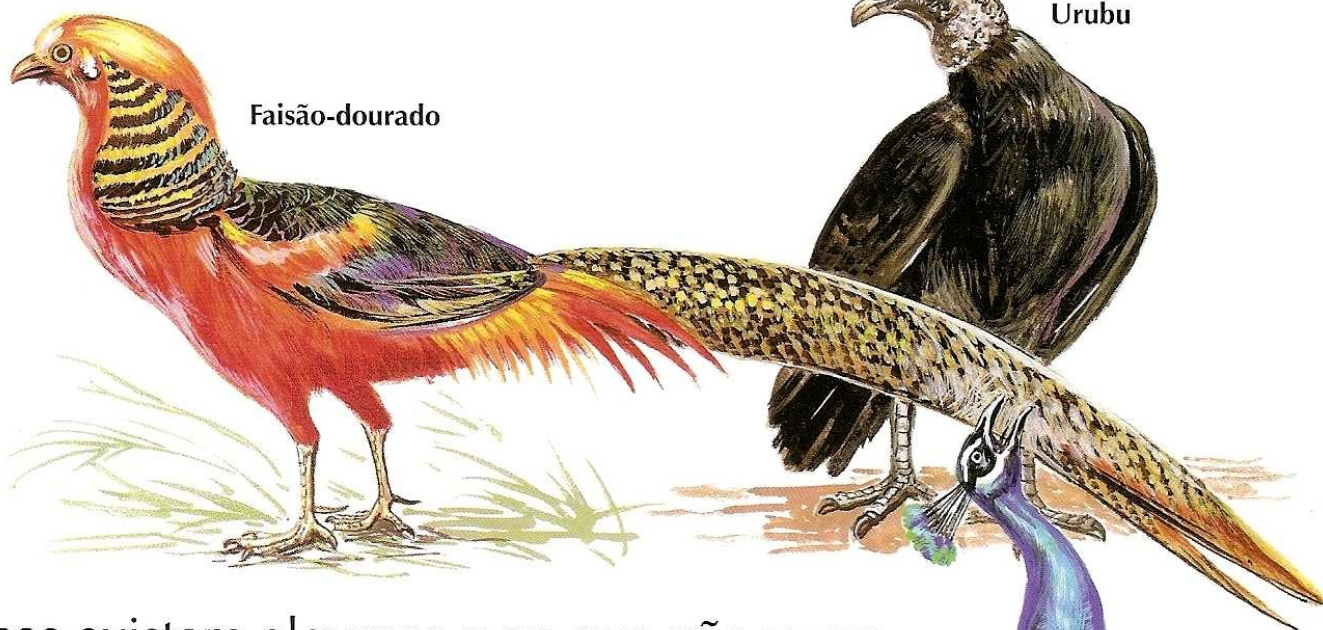


Os pássaros foram criados por Deus, para a alegria de Seus filhos.

As milhares de espécies conhecidas são agrupadas em ordens, quando apresentam a mesma estrutura básica do esqueleto. Pode parecer incrível,







Faisão-dourado

Urubu

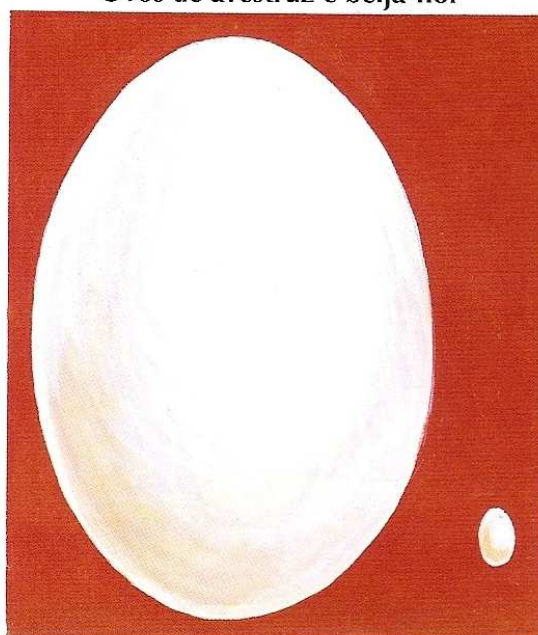
mas existem algumas aves que não voam, como o pingüim, e também existem alguns animais que voam e não são aves, como os insetos e os morcegos. As aves nascem de ovos, têm espinha dorsal, penas, asas, bico e duas patas. Embora haja traços comuns, as aves se diferenciam entre si. Exis-



Pavão

Quivi

Ovos de avestruz e beija-flor

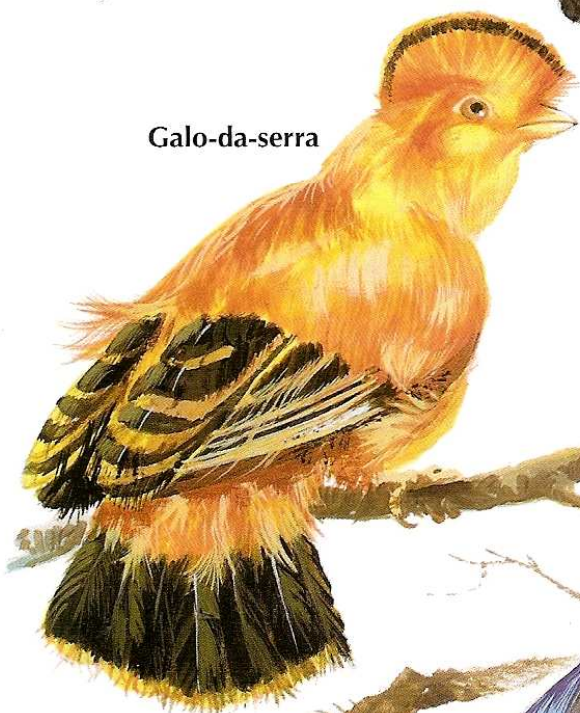




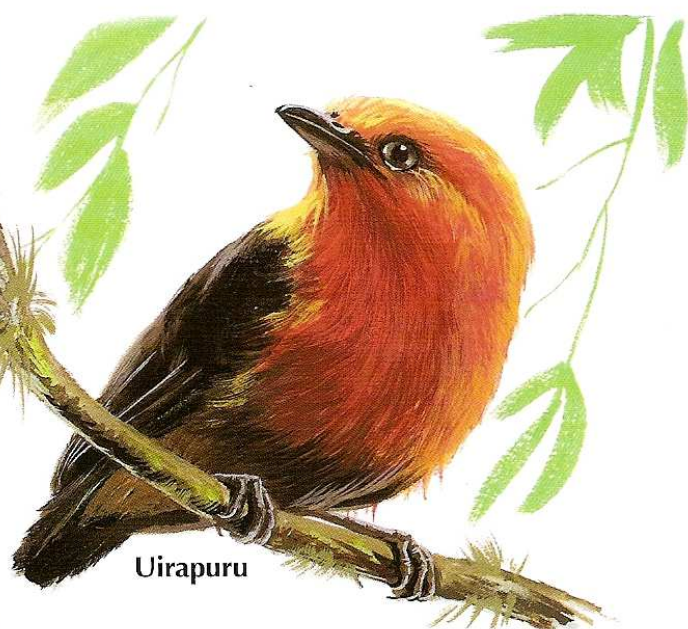
Pavãozinho-do-pará



Galo-da-serra

Catingá ou  
anambé-roxo

Uirapuru



tem as minúsculas, como o beija-flor, e as enormes, como o avestruz. As aves podem ser terrestres e aquáticas, cada uma mais linda do que a outra.

A ordem dos pássaros reúne um número elevado de pequenas espécies que se empo-leiram. Na questão alimentar, o

Pintor-verdadeiro







pássaro come, em relação ao peso, muito mais do que qualquer outro animal. Um pássaro necessita de muita energia, e por isso sua alimentação é abundante. As aves são guiadas pelo instinto. Tomemos o



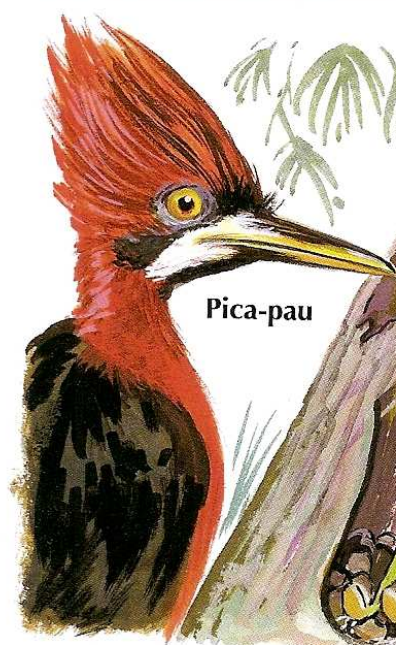
Carriça



Tordeira-mosqueada

Pica-pau

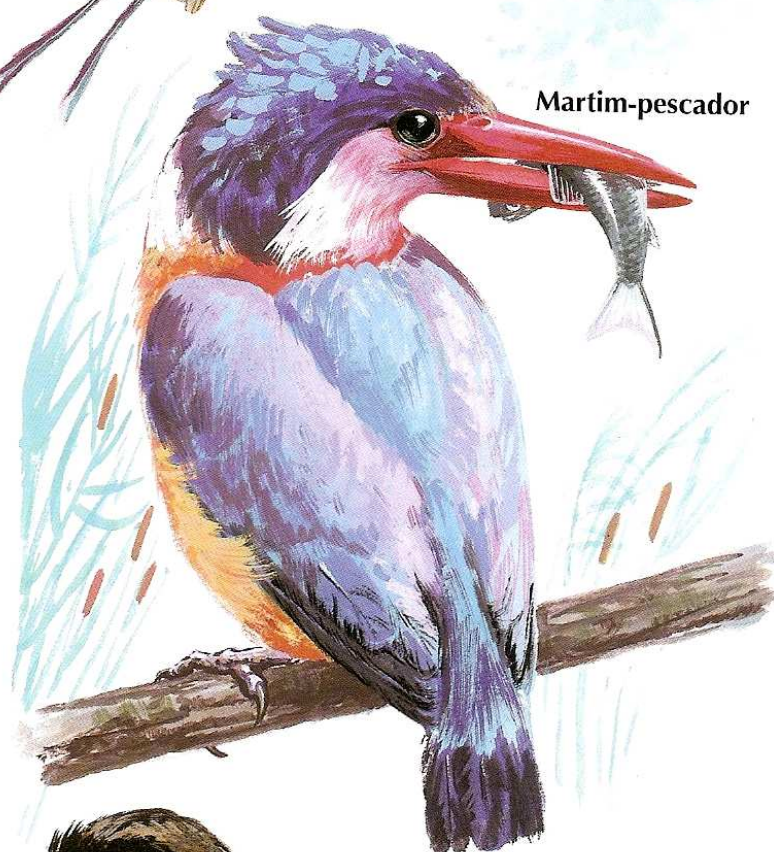




Pica-pau



Beija-flor



Martim-pescador

exemplo do pica-pau, que armazena sementes num buraco, não porque seja esperto, mas pelo instinto herdado de seus pais. Às vezes, os buracos são tão fundos que ele jamais recuperará as sementes.

Os primeiros ornitologistas (especialistas em aves) talvez



Colerinha



Gralha-azul

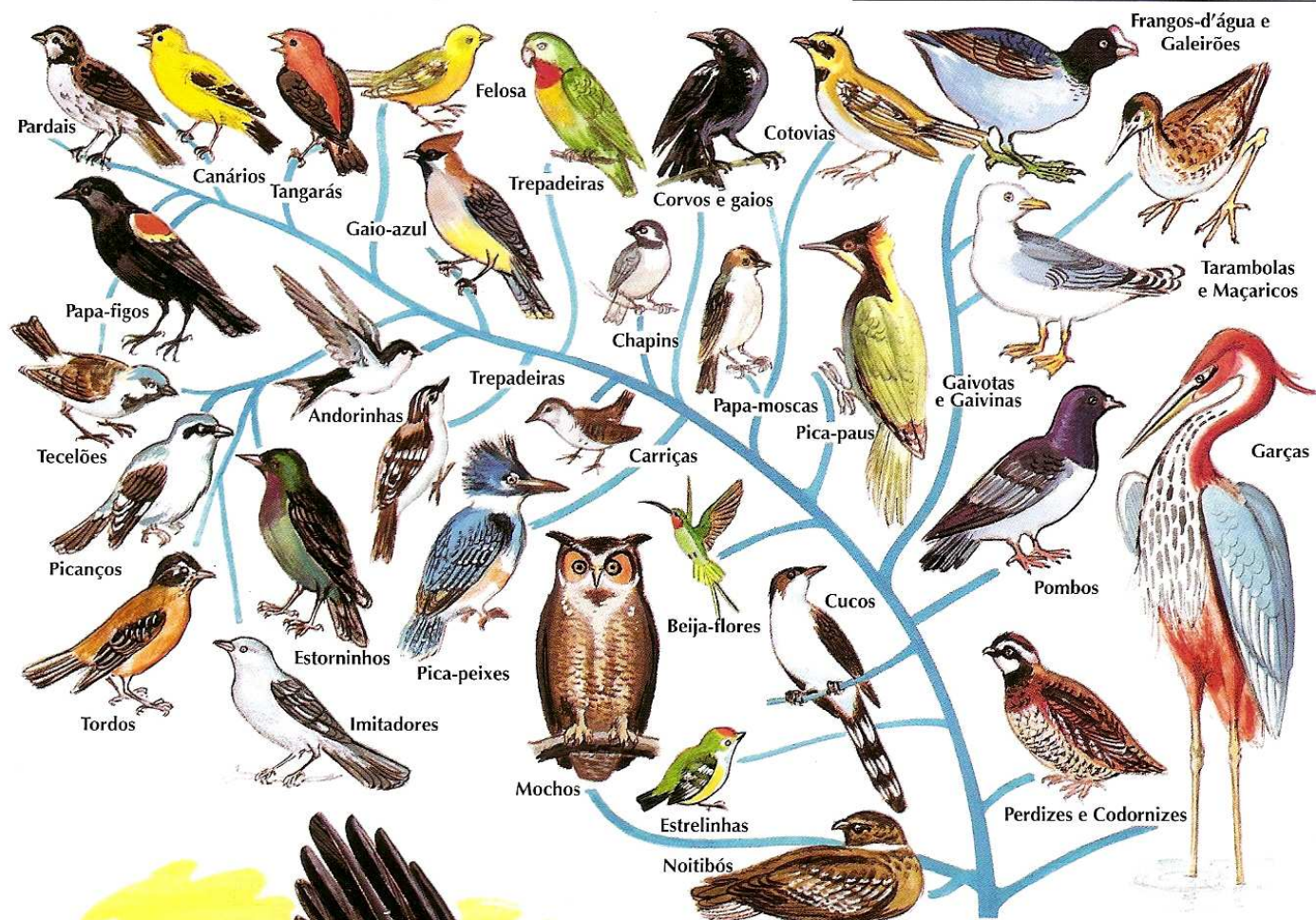




tenham sido os sábios da Grécia Antiga, que fizeram as primeiras classificações científicas dos emplumados.

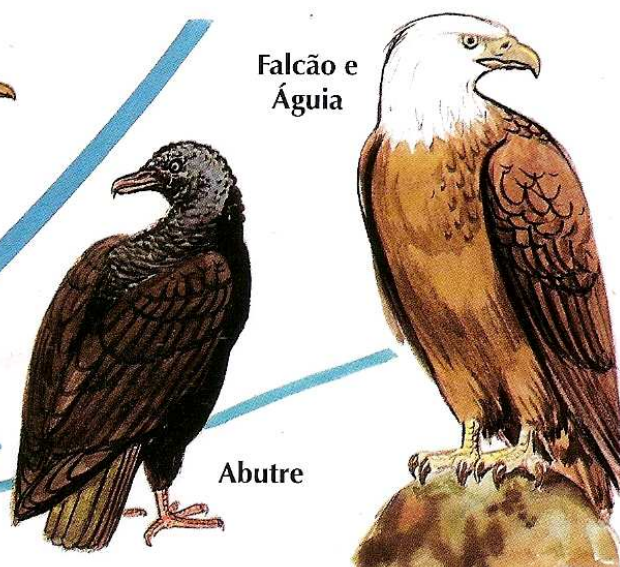
Hoje, sabemos que existem 27 ordens de aves que abrangem cerca de 150 famílias e mais de 9.000 espécies. Existem muitíssimos ornitologistas competentes, que observam as





aves e, dessa maneira, fornecem aos estudantes todas as informações necessárias, sobre a vida e o costume dos seres alados.

Existem diferenças fundamentais entre as aves, perfeitemen-



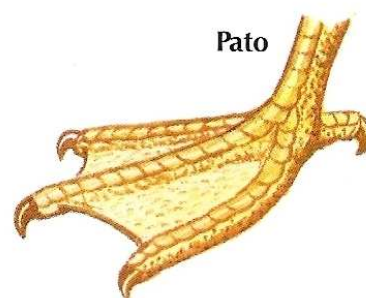
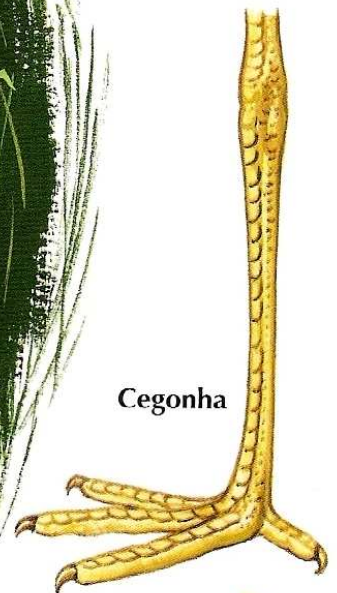
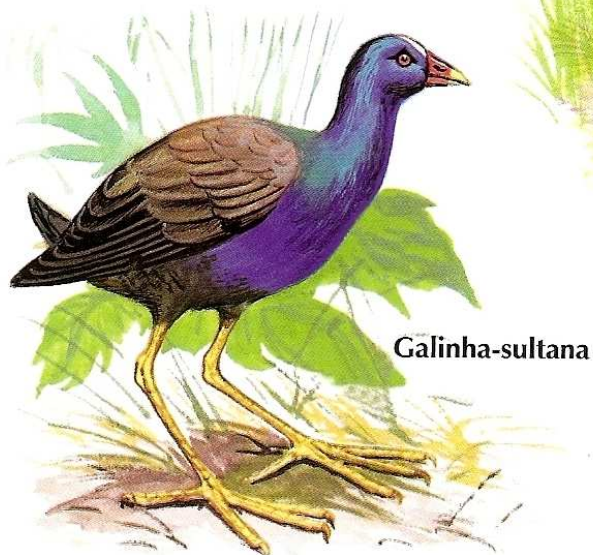




Patos assobiadores



te identificáveis. Algumas têm pernas altas, como as cegonhas; outras, pernas curtas, como os patos. Também verificamos algumas diferenças no bico. Al-





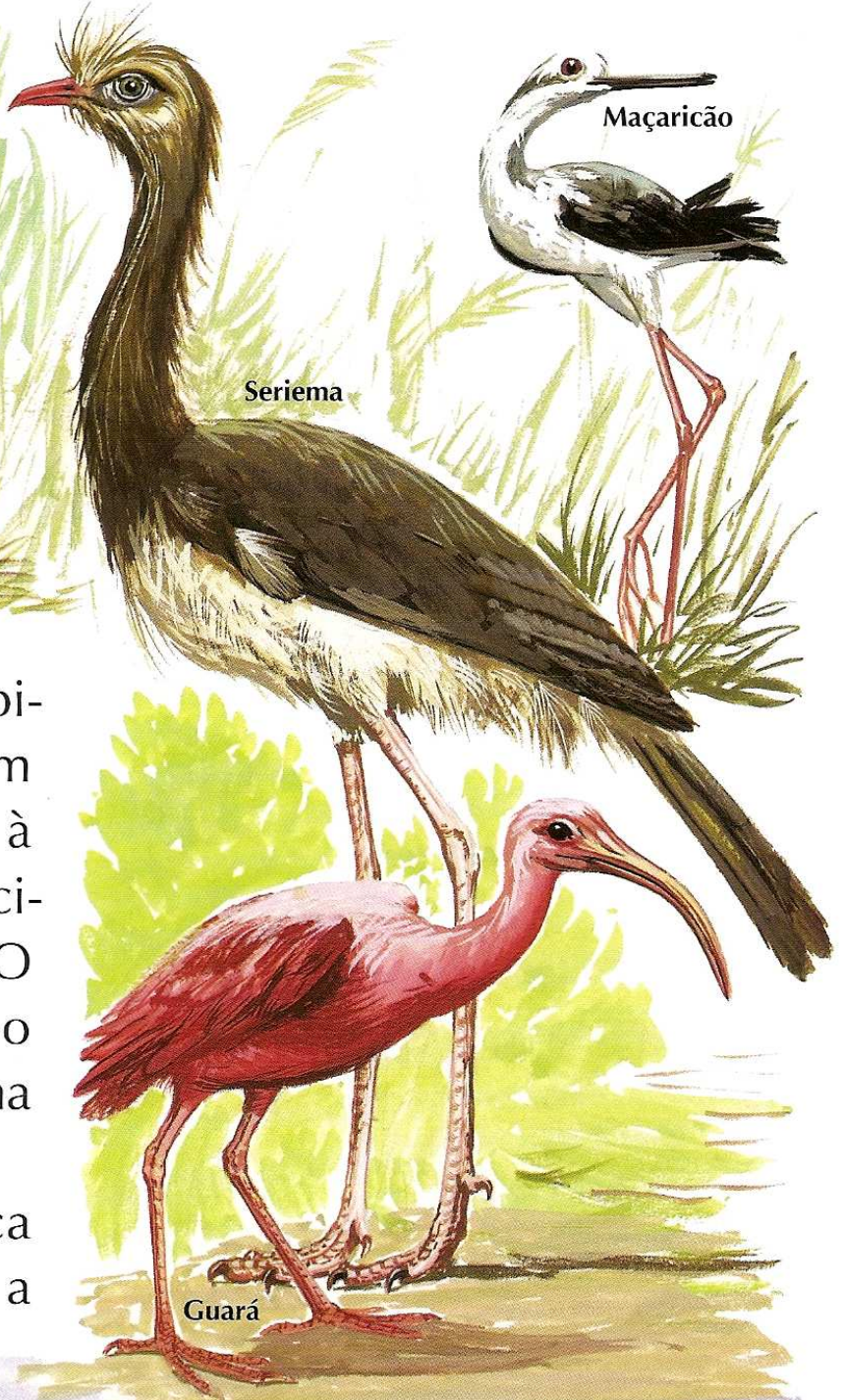
Combatente



Maçaricão



Seriema



Guará



gumas espécies possuem bicos longos e afiados. Foram criados assim porque vivem à beira das lagoas, onde precisam pescar o seu alimento. O bico grosso e curvo, como o do papagaio, também é uma característica peculiar.

Contudo, a característica principal dos pássaros é a

Cisne-de-cabeça-preta



Pato-mandarim



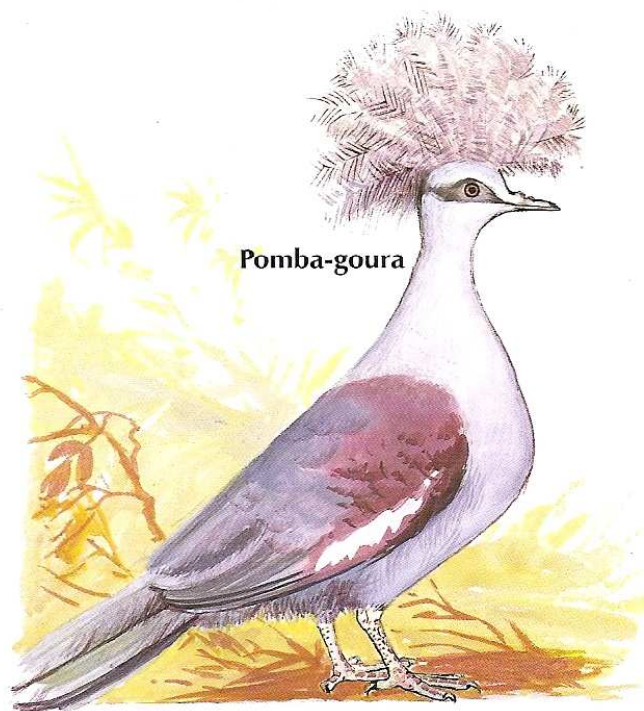




pena. O desenho acima nos mostra alguns exemplos. As penas servem para abrigá-los de temperaturas rigorosas e são importantes também para o voo, como as chamadas rêmiges (as penas mais longas







Pomba-goura



Gaivota

da asa) – na verdade, elas são as mais importantes para o vôo. É interessante observar a resistência das penas. Mesmo uma leve pluma, que pode flutuar, é forte demais para que possamos rasgá-la facilmente.

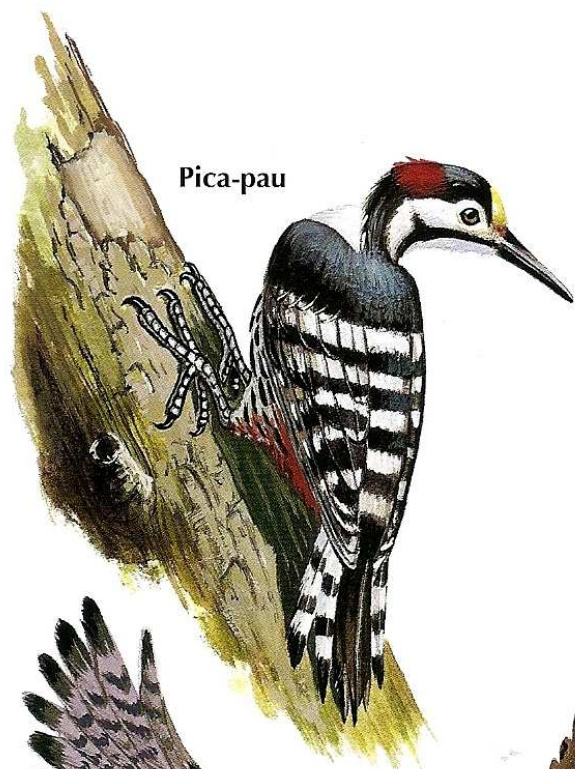
O corpo da ave é formado de tal maneira que ela possa voar. O osso esterno, uma espécie de



Galo-de-banquiva

Jacu-cigano





Pica-pau



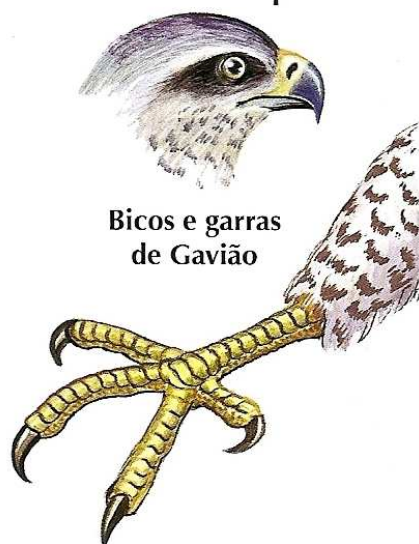
Gavião



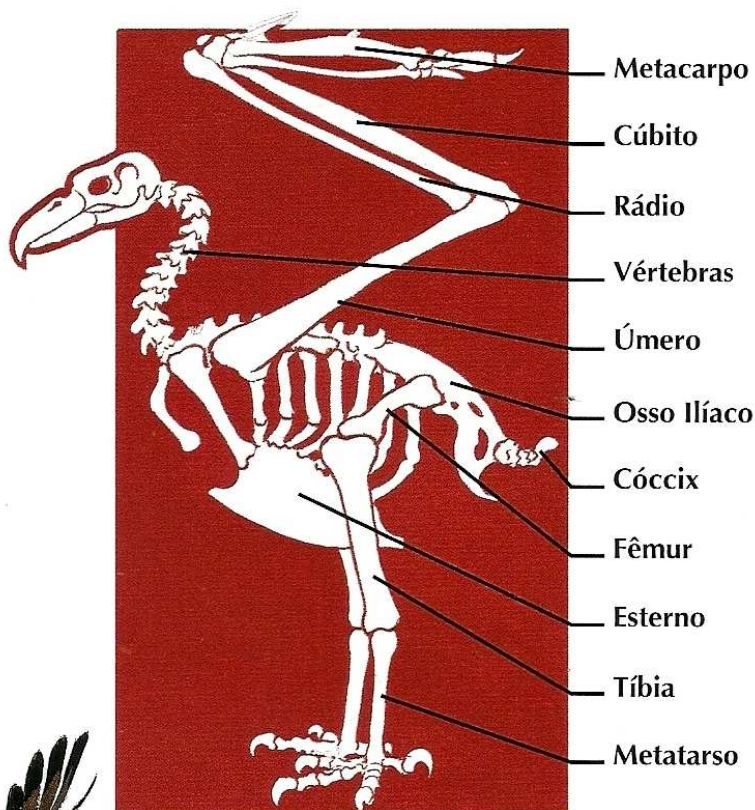
Açor



Esmerilhão

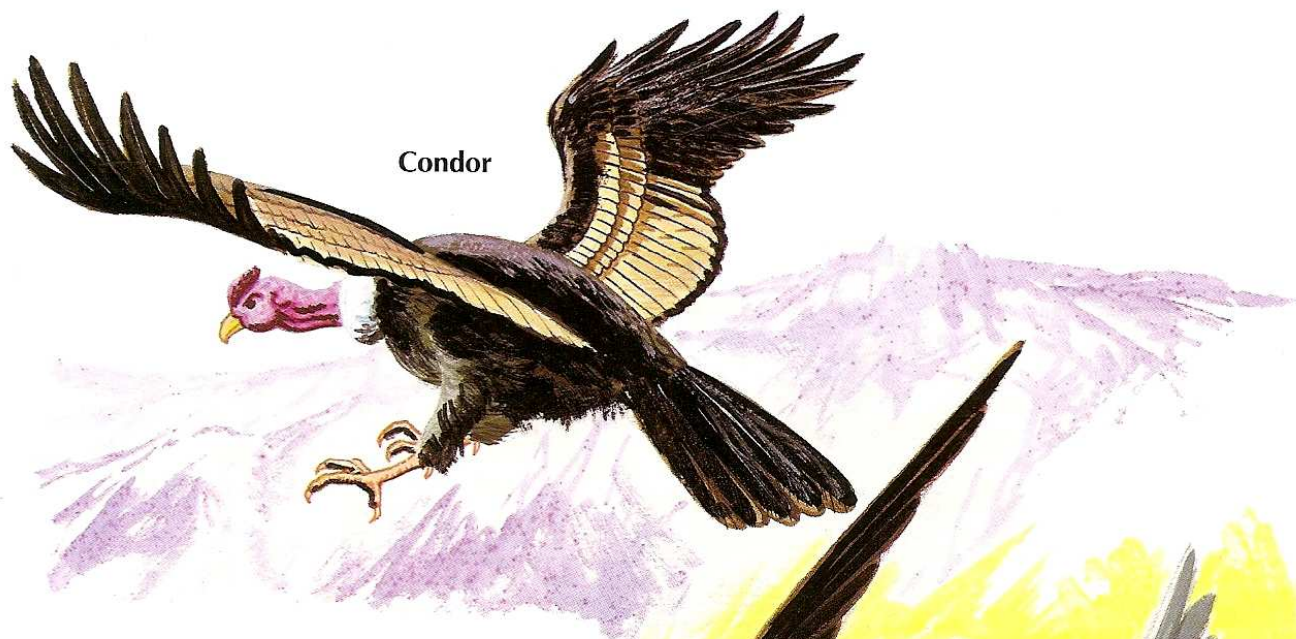


Bicos e garras  
de Gavião



quilha, onde estão os poderosos músculos motores das asas, possibilita ao pássaro que voe. Os homens se inspiraram na forma aerodinâmica desse osso para desenhar seus aeroplanos. Um bom ornitologista, examinando as rêmiges, pode definir o tipo de voo do pássaro, que



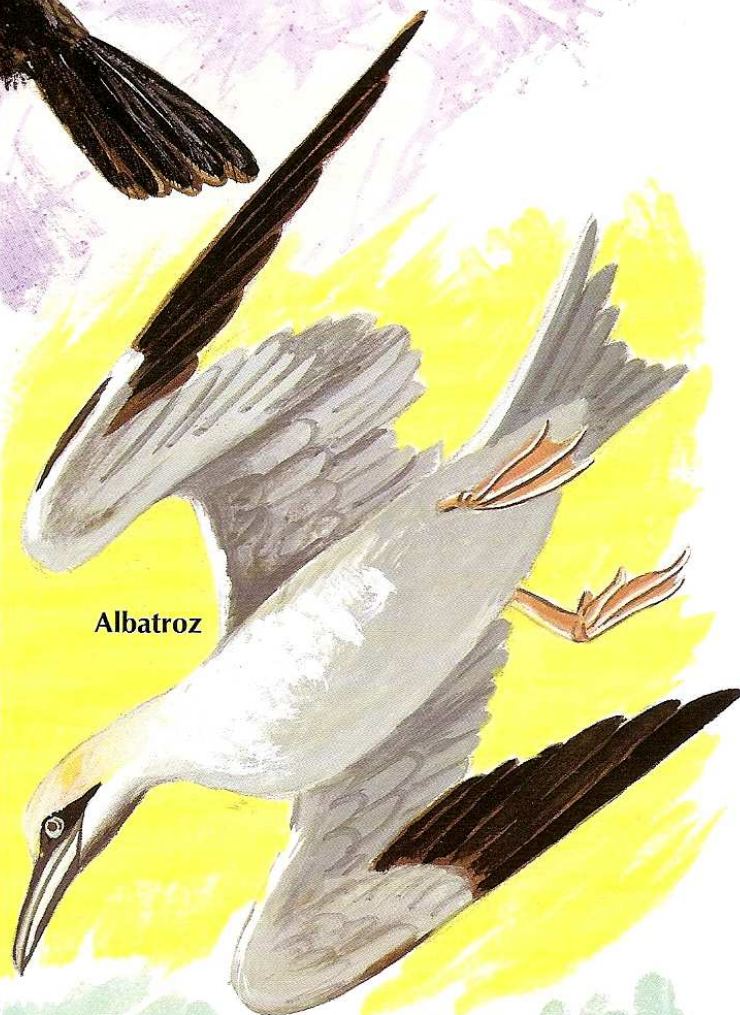


Condor

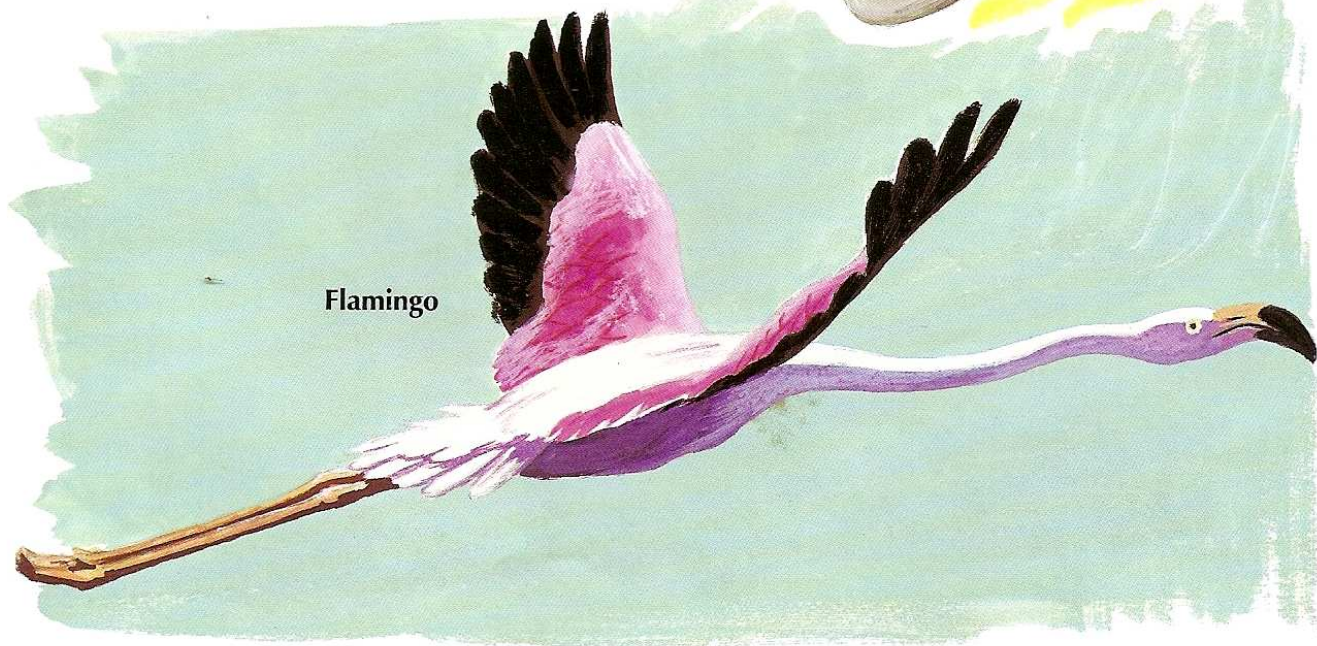
pode ser rápido ou lento, curto ou prolongado.

Há também as aves trepadoras. Todas elas, como o pica-pau, têm os dedos divididos em dois para frente e dois para trás, próprios para se firmarem nos troncos e galhos de árvores.

O tucano também é uma bela ave da família das trepadoras,

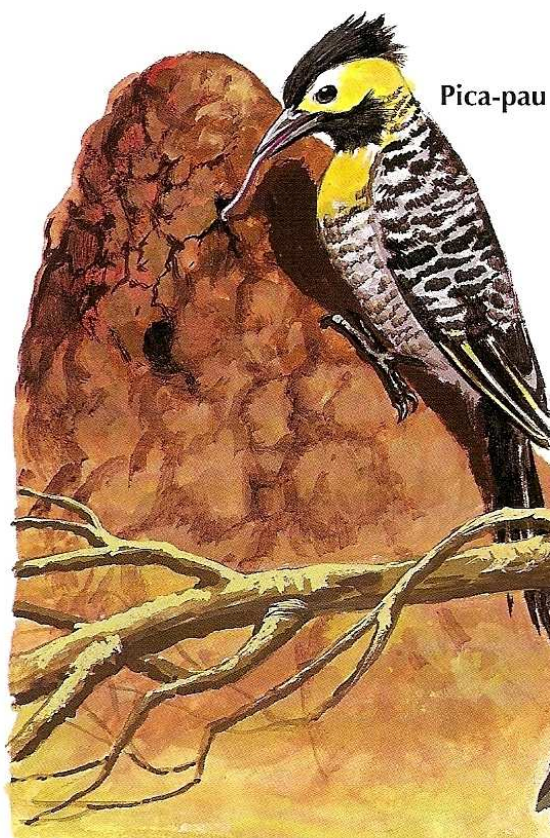


Albatroz



Flamingo





Pica-pau



Periquito-corelo

classificado em várias espécies. Sua característica principal é o enorme bico. Ficamos admirados de como essa ave pode voar com um bico quase do tamanho do próprio corpo. Mas seu bico não é tão pesado quanto parece, pois tem alguns sacos de ar, que o tornam mais leve.



Cacatua



Pé e bico de Papagaio





Tucano

Periquitos

Arara

Papagaio

A língua do tucano é fina e comprida. Já o papagaio possui língua espessa, carnuda e volumosa. Vem daí a crença de que o papagaio fala. Isso não é verdadeiro, já que o papagaio apenas imita os sons que ouve. Existem cerca de 650 espécies de aves da ordem dos papagaios espalhadas pelos países tropicais. Só no Brasil habitam umas 78 delas.

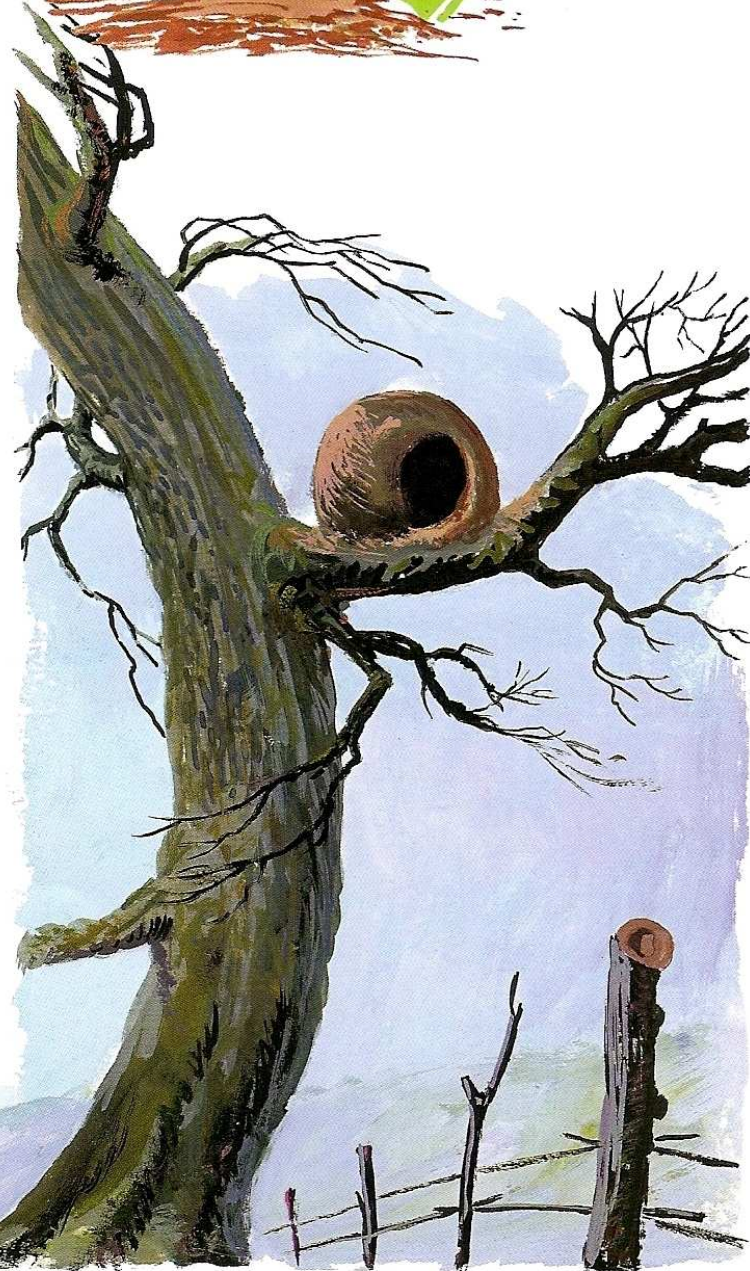




## O João-de-Barro

Um dos pássaros mais conhecidos e populares do Brasil é o João-de-Barro. Esse pássaro habita quase todas as regiões brasileiras. Mas é sempre o mesmo João-de-Barro, um pássaro cheio de qualidades e virtudes. Trabalhador, inteligente, pacífico, o João-de-Barro gosta da companhia dos homens, pois não raro faz o seu ninho no beiral dos telhados, nas beiradas das casas, nas cercas e nas árvores próximas.

O João-de-Barro parece ter um grande afeto pelo lugar que escolhe para fazer a sua casa, não se afastando dele. Difícil-







mente é visto na mata, já que prefere o campo. Seu cantar se parece muito com uma gargalhada. Enquanto trabalha, solta alegres risadas e só se queixa quando começa a chover. É um pássaro muito honesto e jamais saqueia a propriedade alheia. Não existem brigas na família do João-de-Barro, pois um casal só se separa quando um deles morre.

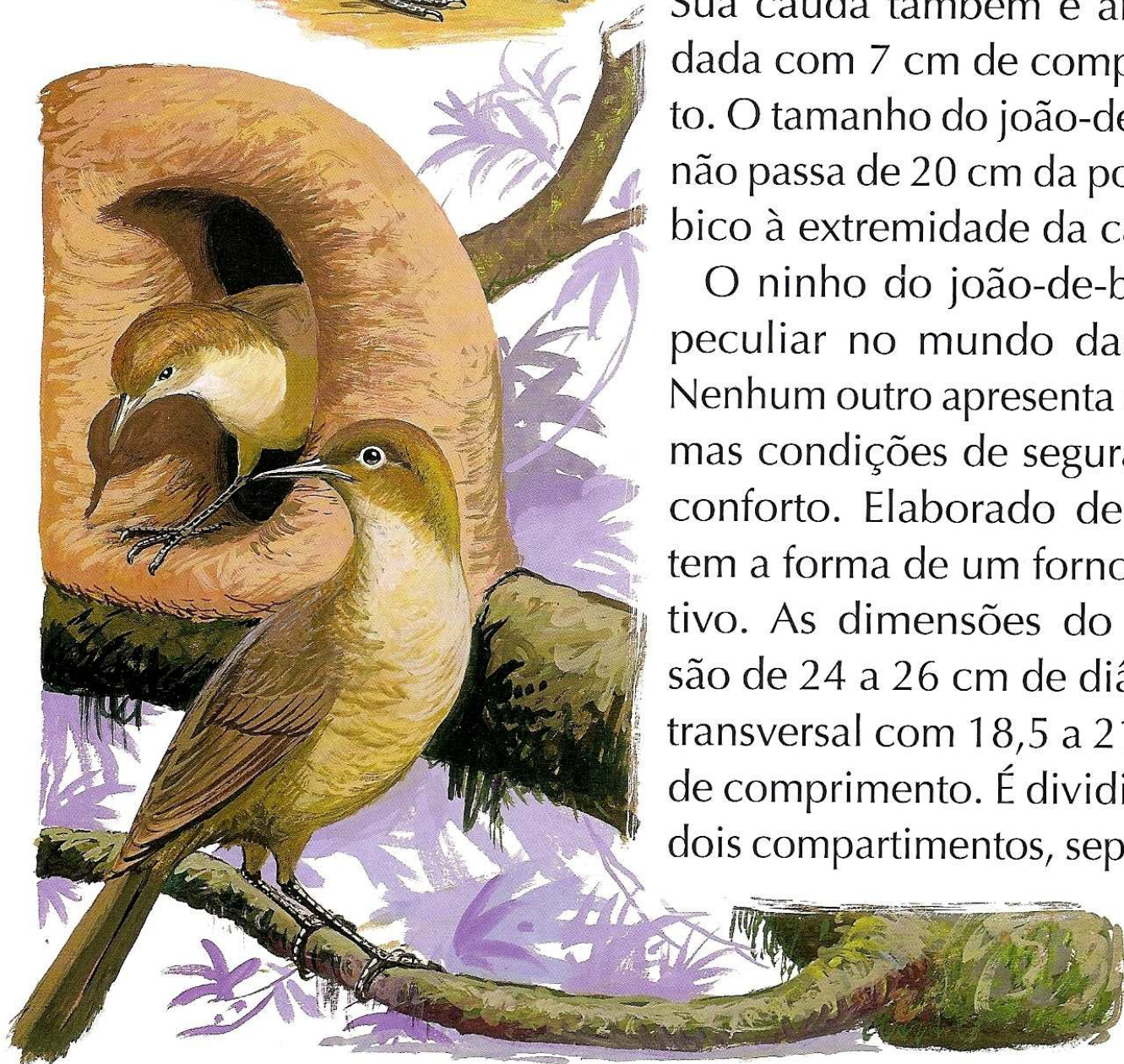
A cor do João-de-Barro é sóbria. Suas penas se aproximam do marrom, cor de terra. A garganta é branca e o peito tem um tom mais claro que o da parte superior das penas. Seu bico é fino, ligeiramente curvado para a ponta, com um pouco mais de 2 cm. A cabeça



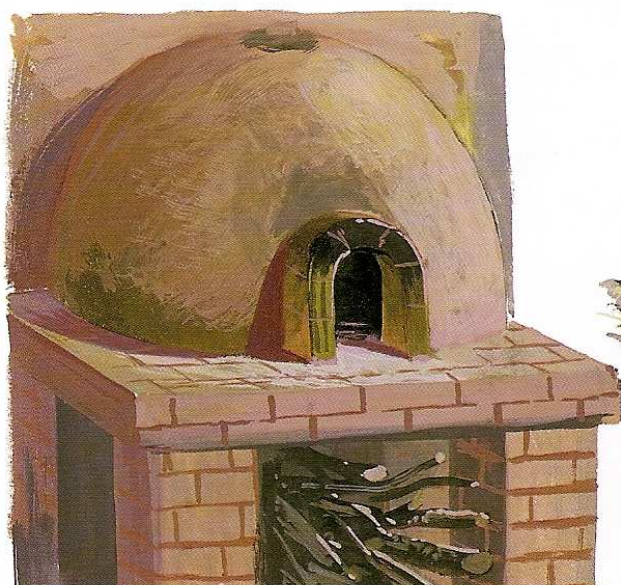


é arredondada, muito elegante. Sua cauda também é arredondada com 7 cm de comprimento. O tamanho do João-de-Barro não passa de 20 cm da ponta do bico à extremidade da cauda.

O ninho do João-de-Barro é peculiar no mundo das aves. Nenhum outro apresenta as mesmas condições de segurança e conforto. Elaborado de barro, tem a forma de um forno primitivo. As dimensões do ninho são de 24 a 26 cm de diâmetro transversal com 18,5 a 21,5 cm de comprimento. É dividido em dois compartimentos, separados

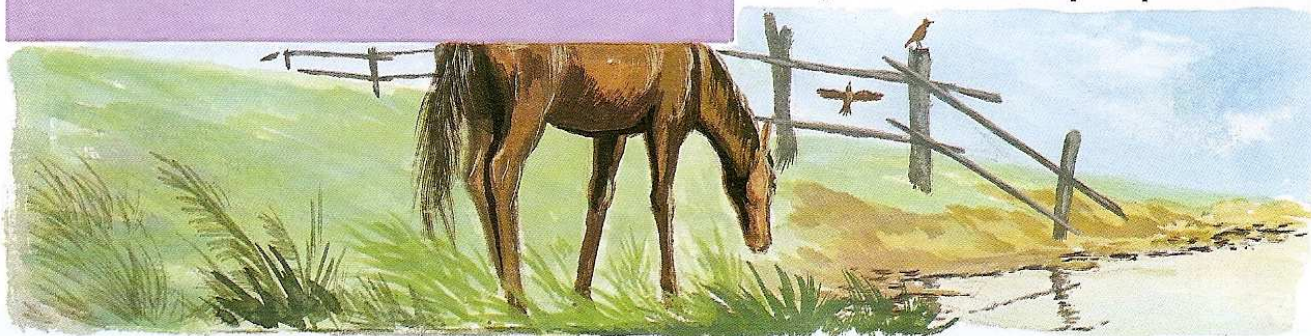






por uma parede na qual há uma abertura que vai dar numa câmara arredondada, onde a fêmea põe seus ovos. O material usado é o barro misturado com palhas, pêlos e fibras diversas.

Quando está trabalhando na construção do ninho, o João-de-Barro traz no bico uma bolinha de barro, que colheu no barreiro. Ele coloca a bolinha no lugar escolhido e vai dando repetidas bicadas, até que o barro fique bem espalhado. Depois de um pequeno descan-







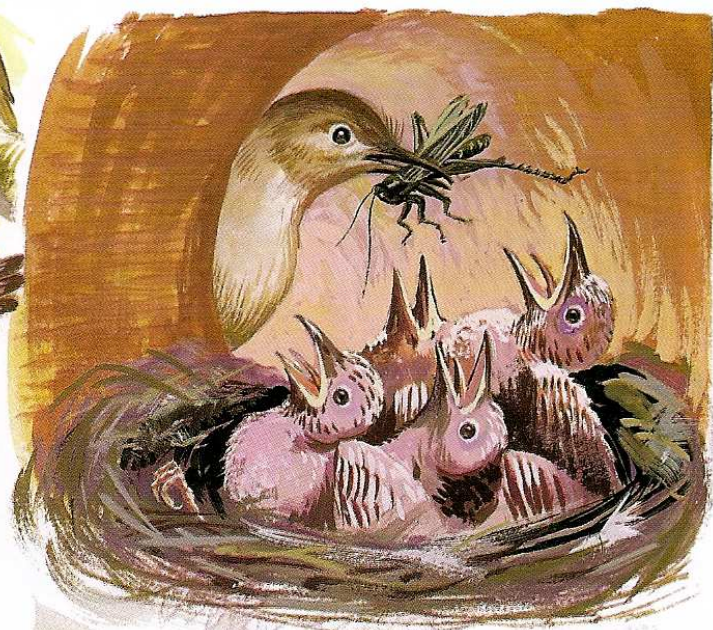
so, o João-de-Barro volta para buscar mais material. Antes de iniciar a construção da casa, o casal inspeciona o local cuidadosamente, para ver se não há nenhum inconveniente. Em se tratando de um pássaro social e amigo do homem, procura sempre estar perto das habitações. Na falta de melhor lugar, o João-de-Barro não vacila em construir seu ninho nos postes, cena muito conhecida de todos nós.



Na tarefa de construir a casa, a fêmea também trabalha ativamente, revezando-se com o macho na tarefa de amassar e carregar o barro. Quando há barro em abundância (e amolecido pela chuva), a casa pode ficar





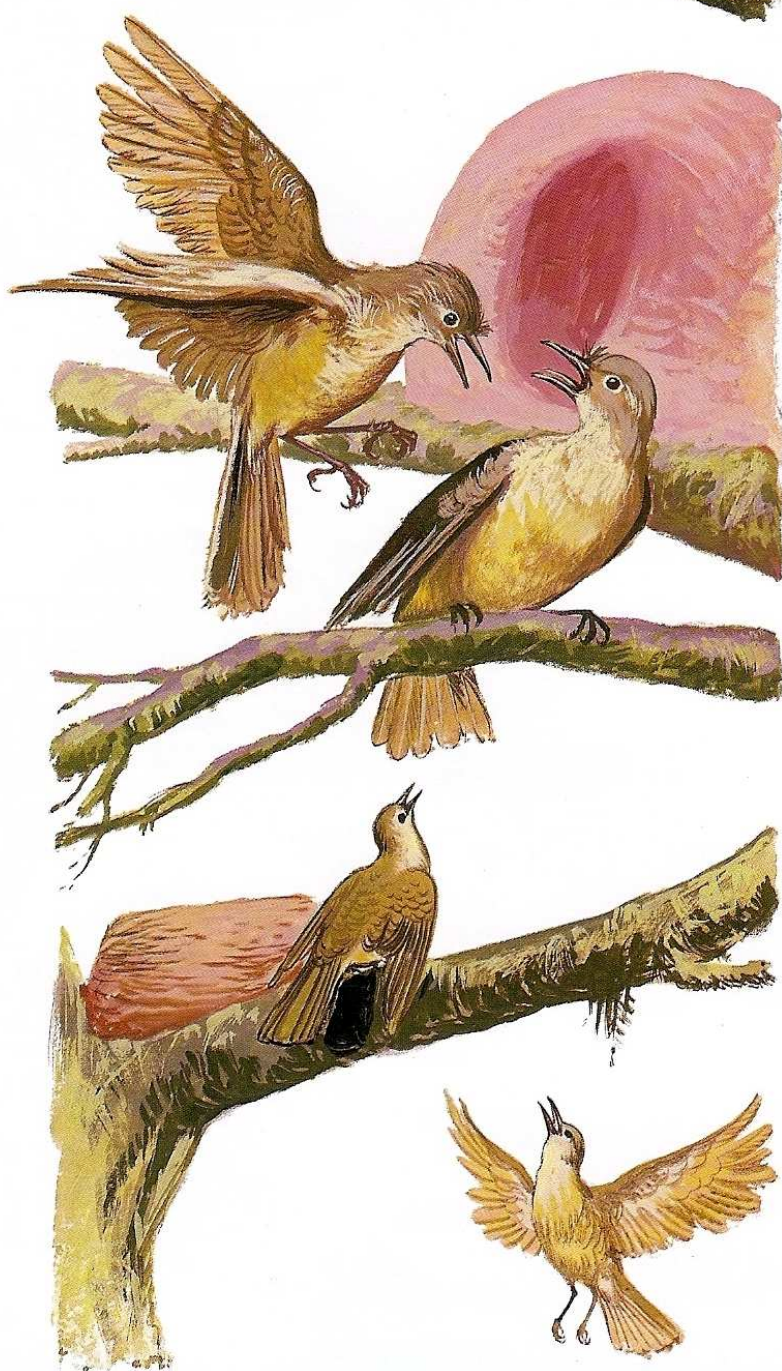


pronta em quatro dias, mas, às vezes, isso pode demorar até uma semana. A casa só é usada no período em que os ovos estão sendo postos e na próxima temporada de incubação. Criados os filhotes até o momento preciso, os pais fazem uma limpeza geral, pondo para fora todo o material velho que serviu de berço: penas, palhas etc. Depois de tudo arrumado, a fêmea novamente põe ovos.

Agora, os filhotes anteriores podem cuidar da vida, pois já estão grandinhos. Não é sem-



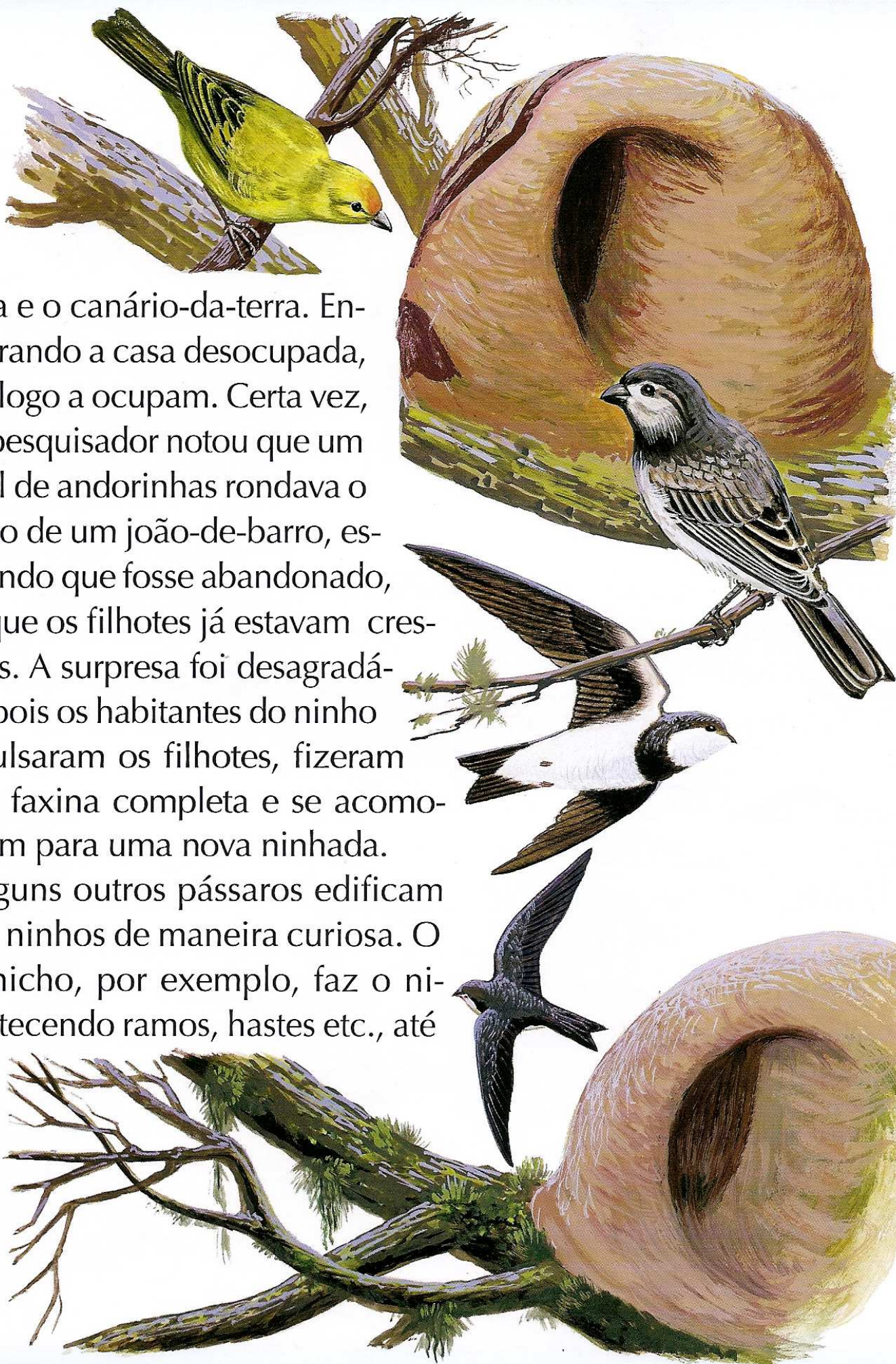




pre, porém, que aceitam a realidade; muitos fazem corpo mole. Então, o papai João-de-barro faz valer a sua autoridade de chefe da família, sendo enérgico com os filhotes. Como bom pai, começa aconselhando os filhotes em tom calmo, que vai se alterando, pois eles não querem atendê-lo. Enfim, esgotados todos os argumentos, o João-de-barro começa a distribuir bicadas por todos os lados. Diante disso, os pimpolhos não têm dúvidas em desocupar o lugar, e vão amassar barro com uma companheira. Obedecem a uma lei natural, que preserva a espécie.

Sendo muito confortável, é natural que o ninho do João-de-barro seja cobiçado por outros pássaros, como o pardal, a ando-





rinha e o canário-da-terra. Encontrando a casa desocupada, eles logo a ocupam. Certa vez, um pesquisador notou que um casal de andorinhas rondava o ninho de um João-de-Barro, esperando que fosse abandonado, porque os filhotes já estavam crescidos. A surpresa foi desagradável, pois os habitantes do ninho expulsaram os filhotes, fizeram uma faxina completa e se acomodaram para uma nova ninhada.

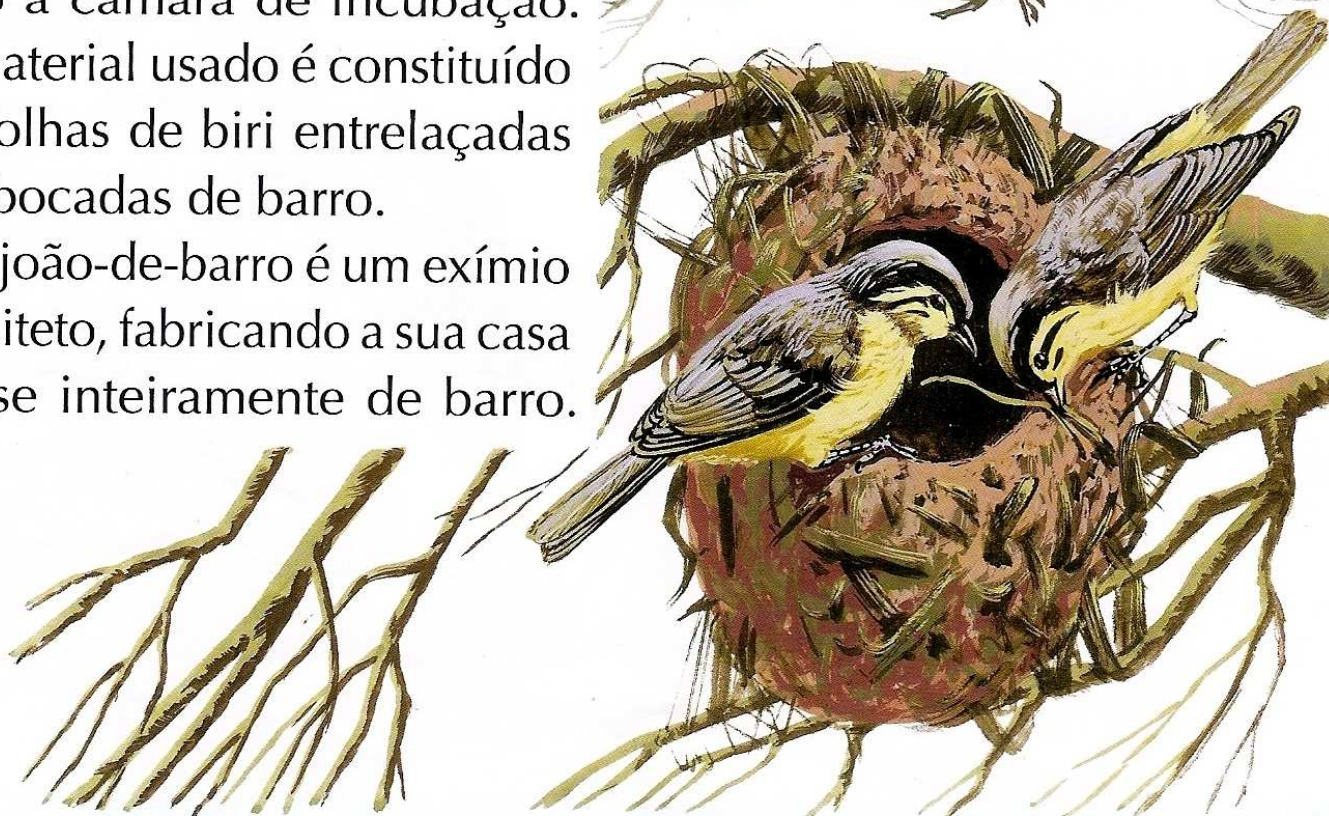
Alguns outros pássaros edificam seus ninhos de maneira curiosa. O cochicho, por exemplo, faz o ninho tecendo ramos, hastes etc., até



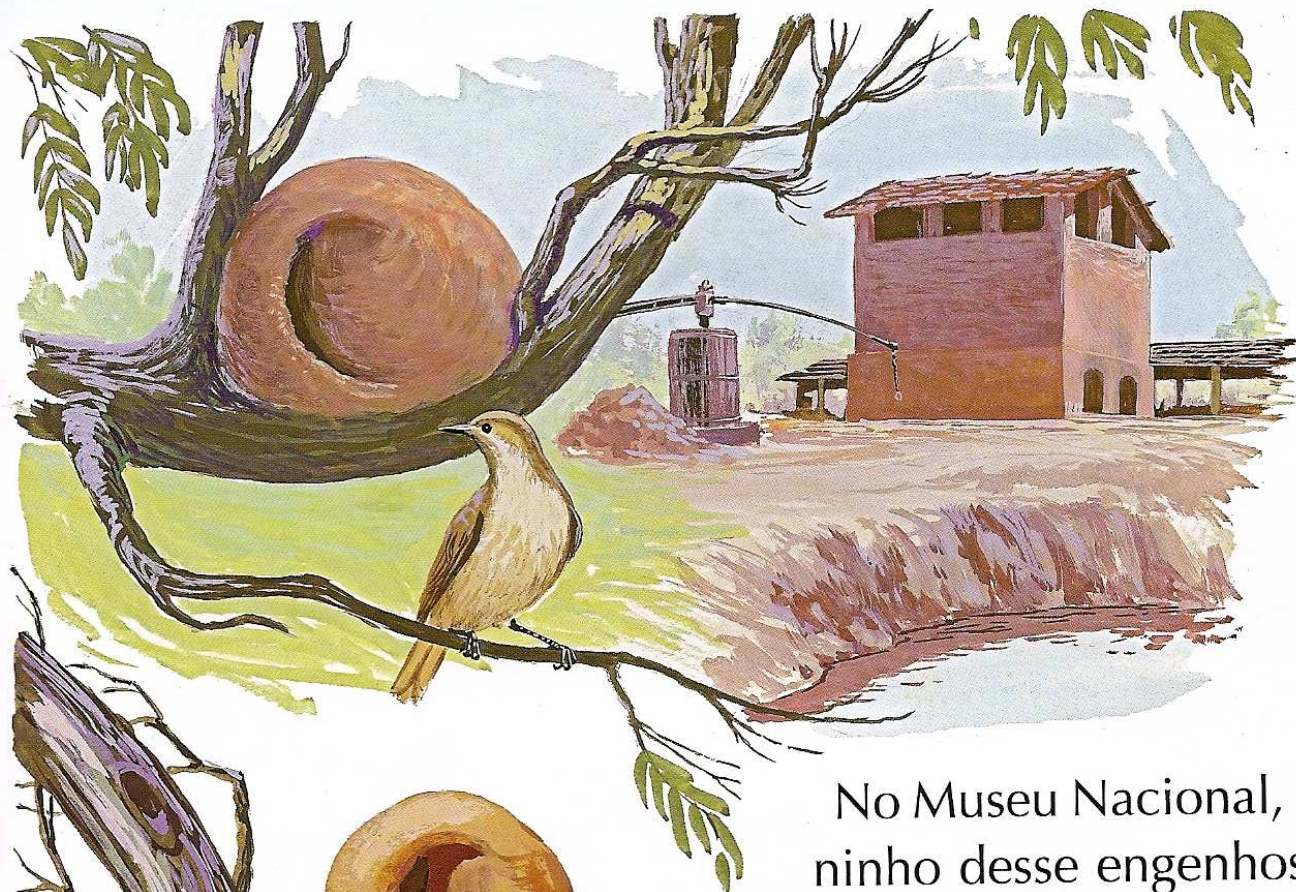


formar um amontoado de um metro de altura. A entrada está na parte superior, ficando a câmara de incubação no fundo, onde se chega através de um sinuoso corredor. O tico-tico-do-biri (cachimbo) faz um ninho oval, cuja entrada alcança logo a câmara de incubação. O material usado é constituído de folhas de biri entrelaçadas e rebocadas de barro.

O João-de-Barro é um exímio arquiteto, fabricando a sua casa quase inteiramente de barro.





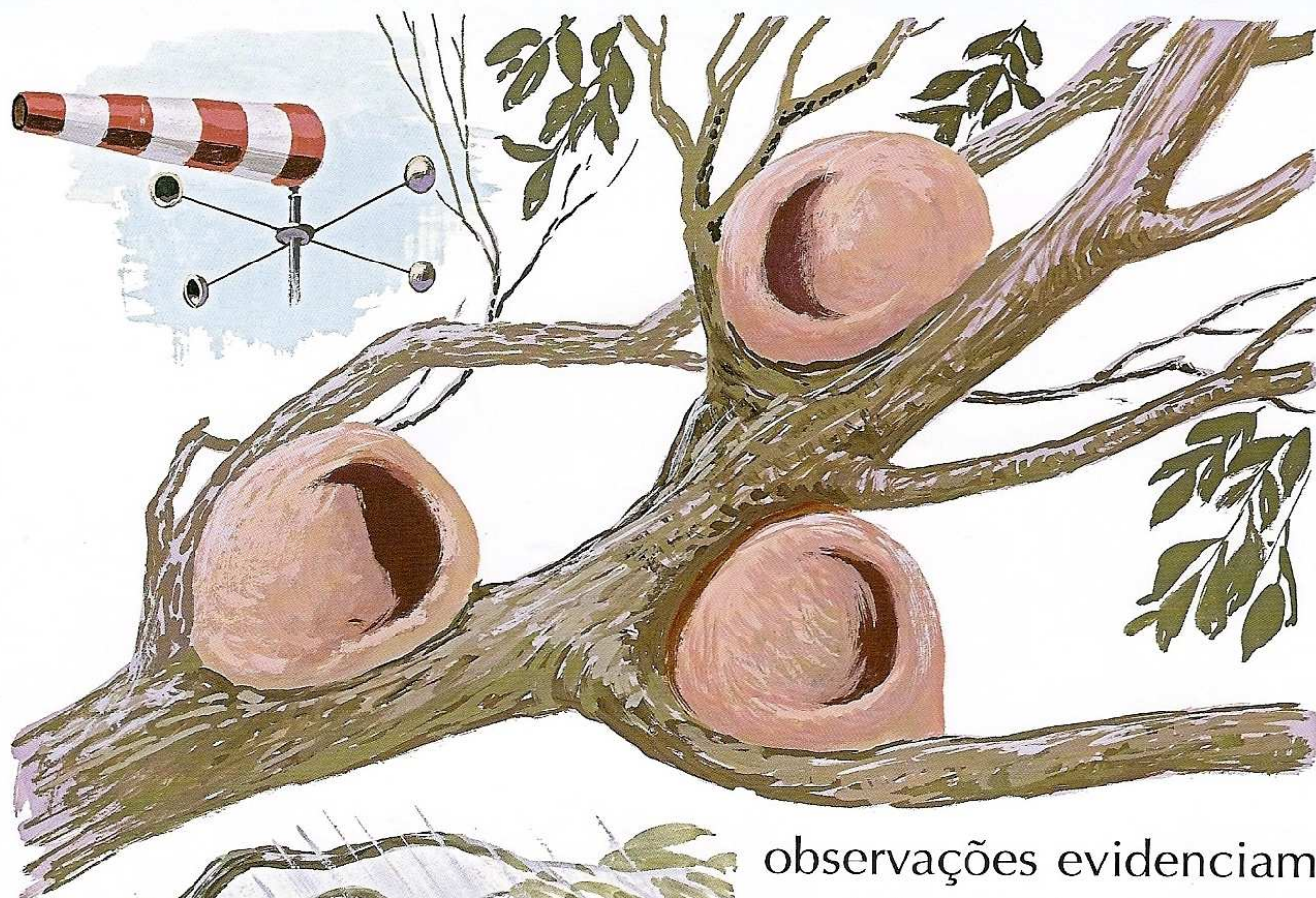


No Museu Nacional, há um ninho desse engenhoso pássaro que se parece com um minúsculo arranha-céu, com nada menos de cinco andares.

Muitos afirmam que o joão-de-barro, ao fazer sua casa, sempre coloca a entrada para o lado em que sopra menos vento. De fato, várias







observações evidenciam que os ninhos estão montados para o lado em que o vento não sopra com tanta intensidade.

Quando o ninho é construído nos postes ao longo das estradas, geralmente, a porta está voltada para o caminho. No interior da







câmara de incubação, encontra-se o ninho propriamente dito, confeccionado de ervas secas, pêlos, fibras vegetais e outros materiais semelhantes. O João-de-barro quase sempre deposita quatro ovos de cor branca, lisos, opacos e de casca muito fina. A primeira postura é feita em setembro e a segunda em janeiro. Geralmente no mês de agosto é que o casal se dedica à construção de "suas mansões".

O João-de-barro é um pássaro valente e corajoso, e sabe defender sua propriedade contra qualquer inimigo, mesmo o homem, quando este deseja







rém, denominações diferentes: no Sul, é mesmo João-de-Barro; mas, de São Paulo para cima, pode ser chamado tanto de João-de-Barro como de Amassa-Barro, Maria-de-Barro, João-Barreiro, Barreiro, Oleiro, Forno, Pedreiro. A espécie típica é a chamada *Furnarius rufus rufus*. Além dessa, existem duas outras subespécies.

O João-de-Barro é uma das criaturas mais interessantes que





podemos observar na vida natural. Seus dotes causam admiração e respeito. Sem dúvida, o joão-de-barro é uma ave nobre, dedicada à sua família, responsável e cheia de cuidados por sua propriedade. Por isso tudo, devemos carinho e proteção ao joão-de-barro.



